

2º Outono!

2º Outono!

Este ano como de costume, nesta época, as folhas estão a cair das suas árvores. As árvores, aquelas que não têm folhas, começam a ter frio. Outras com folhas mais resistentes não, essas ainda têm folhas!

As árvores balaneiam de um lado para o outro com o vento forte.

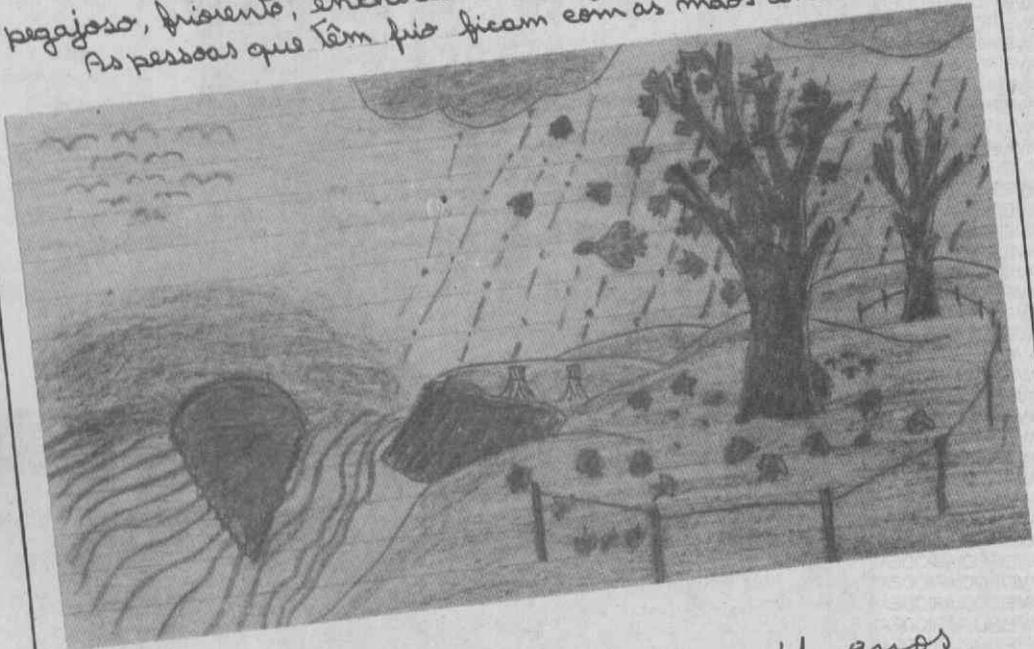
Os meninos quando vão para a escola começam a chapinhar nas poças de água que encontram, os pássaros voam de árvore em árvore a chilrear.

O céu está cinzento... tempo de chuva... as pessoas começam a ficar entristecidas.

As folhas ao cair no chão, bailam de um lado para o outro; o vento perpassa por entre a ramagem.

O chão fica lamacento e as folhas ficam coladas ao piso pegajoso, friorento, encharcado e alagadiço.

As pessoas que têm frio ficam com as mãos entumescidas.



Desenho de: Ricardo Vicente nº 23 6º/2 - 11 anos

Texto de: Manuel Carlos Landal Ribeiro da Cunha nº 13 6º/2 - 11 anos

ESCAPARATE



* **AS RECEITAS DOS MEUS AMIGOS GULOSOS**
Autor: Doris Susan Smith
Tradução: Maria de Lurdes Modesto
Colecção: Diversos
N.º de Págs.: 45
Formato: 24,5 x 22,5 cm
Impressão: a 4 cores, com ilustrações
Acabamento: cartonado, com capa impressa a 4 cores
Preço: 850\$00

A Editorial Verbo lança mais um livro de culinária para crianças, onde se utilizam os alimentos de alguns dos seus animais preferidos.

A obra, magnificamente ilustrada, explica com clareza como se fazem trufas de chocolate, cremes para aperitivo, escalopes à diabo, esparguete... e muitas outras delícias. A autora não descurou, sempre que necessário, a indicação da necessidade da presença de um adulto. Maria de Lurdes Modesto, que assina a versão portuguesa da obra, garante com o seu nome o bom paladar dos petiscos.



* **O QUE É O HOMEM?**
Autor: Emerich Coreth
Colecção: Documentos para o Nosso Tempo
Número: 11
Formato: 20,4 x 14,9 cm
Impressão: a uma cor
Acabamento: brochura; capa a 4 cores, plastificada
Preço: 2.300\$00

«A pergunta sobre o homem é uma interrogação-chave do homem, que quer compreender-se a si próprio. Constitui igualmente uma questão primordial no pensamento filosófico da actualidade, o qual procura definir o homem na sua essência».

Estas são palavras do autor no prólogo da 1.ª edição desta sua obra.

De facto, com o avanço da civilização técnica e os crescentes perigos que se lhe conhecem, a pergunta sobre o homem, a sua essência, o sentido e o fim da sua existência, volta a estar em primeiro plano. Emerich Coreth transforma aqui esta interrogação em tema de reflexão e investigação filosóficas. Assim, apresenta-nos uma antropologia tão fundamentada quanto equilibrada, numa linguagem acessível. Esta obra constitui não apenas um auxiliar precioso para quem estuda ou lecciona filosofia, mas, para além disso, oferece linhas de orientação para todos aqueles que se interrogam e procuram.

Doutorado em Filosofia e em Teologia, Emerich Coreth é professor ordinário de Filosofia Cristã na Universidade de Innsbruck.



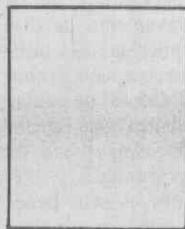
* **OS LUSÍADAS**
Autor: Adaptação em prosa de António Manuel Couto Viana
Colecção: Clássicos Juvenis
Número: 9.º volume
N.º de Págs.: 144
Formato: 18,5 x 26 cm
Impressão: a 1 e 4 cores
Acabamento: capa cartonada, a 4 cores.
Ilustrações: De Lima de Freitas, sendo 10 a cores e 23 a preto e branco
Preço: 1.450\$00

Esta adaptação de OS LUSÍADAS, realizada pelo poeta António Manuel Couto Viana e de que agora se lança a 2.ª edição, tem a particularidade (e a novidade) de não ser totalmente narrada em prosa. Conservam-se na íntegra as estâncias de leitura obrigatória, conforme os programas em vigor para o Ensino Secundário.

Assim, toda a parte adaptada funciona como texto de ligação entre as estâncias antologizadas, permitindo uma leitura fácil e corrente de toda a obra, que se pretende, desta forma, dirigida ao público jovem, nomeadamente ao estudante, e, por extensão, ao leitor comum.

Um glossário final tirará dificuldades que porventura possam subsistir.

A parte ilustrativa (10 ilustrações a cores de página dupla e mais de duas dezenas de desenhos a traço) é da autoria de Lima de Freitas, considerado o maior intérprete plástico de Camões ao longo dos quatro séculos que nos separam da sua morte.



* **VELEIROS DO TEMPO COSMICO**
Autor: João de Mancelos
Colecção: Outras Obras
Páginas: 184
Preço: 1.100\$00

O autor João de Mancelos é uma figura curiosa: misto de arrojo e de humildade assume as suas potencialidades criativas em plena adolescência, num género literário sem tradição em Portugal — a Ficção Científica. Aos 16 anos começa a redigir a obra cuja leitura ora se propõe, revelando um inesperado manancial de leituras e uma auspiciosa capacidade para contar uma história.

Nascido em Coimbra em 1968, reside actualmente em Aveiro em cuja Universidade frequenta o 2.º Ano do Curso de Licenciatura em Português e Inglês. Personalidade vocacionada para a cultura, participa activamente no desenvolvimento cultural de Aveiro.

Há um ano que João de Mancelos vem preparando, de novo no domínio da Ficção Científica, uma segunda obra que prevê estar concluída em 1989, pelo que manifesta uma vitalidade criadora que nos obriga a apostar no futuro literário deste jovem.

Verdadeira revelação, o autor de VELEIROS DO TEMPO COSMICO confere à sua obra o cunho de mensagem universal que caracteriza a melhor ficção científica, aliando a um imaginário a preocupação pelos problemas concretos da nossa época. Para tal, combina de forma feliz os vários processos de narrativa, retoma a erudição estilística dos grandes clássicos da literatura portuguesa, mantendo subtilmente o leitor num tenso e vibrante «suspense».

Cont. na última página

Contraceção oral do ano 2000

540 mil portuguesas tomam a pílula

* Cientistas internacionais consideram que «o benefício compensa o risco» e que os efeitos nocivos, são hoje cada vez menores.

* Símbolo de libertação sexual nos anos sessenta, a pílula surge hoje com novas dimensões nos seus efeitos.

Considerada na década de sessenta como símbolo da libertação sexual da mulher, a pílula — comprimido minúsculo contraceptivo hoje tomada por 60 milhões de mulheres — será, segundo cientistas internacionais, usada na década de noventa por mil milhões.

Em Portugal, estatísticas científicas com base no número de ciclos menstruais da mulher em idade fértil (15-35 anos) a pílula é tomada por 540 mil mulheres (22 por cento), superando entre os diferentes métodos anticoncepcionais os dispositivos intrauterinos, o coito interrompido, o preservativo e as esterilizações.

Considerado o método «número um» os cientistas alargam os efeitos meramente contraceptivos da pílula e concebem hoje para o futuro, outras formas: a pílula a cinco anos, que consiste na introdução, através de uma pequena intervenção cirúrgica na parte interna do braço, tubos cilíndricos de 34 milímetros, ou ainda a RU486 a chamada pílula abortiva, já comercializada em França e na China.

Um método que revolucionou os anos sessenta, a pílula tem ao longo dos anos sido tema de encontros científicos especificamente avaliadores dos seus riscos na relação directa com os seus benefícios.

Reconhecendo embora e ainda os efeitos colaterais, os cientistas mundiais continuam a considerar que «os benefícios compensam largamente os riscos».

Estudos há mais de 20 anos apontavam para um maior risco de doenças cardiovasculares, trombozes, tumores cervicais e do tígado, agravamento de diabetes e epilepsia, nas utilizadoras em comparação com as não utilizadoras da pílula.

As mulheres que tomam sofrem um maior risco de doença nas artérias.

Mas entre os seus benefícios, excluindo o principal (concepção), os cientistas referem que a pílula actua como protectora do cancro do endométrio e do ovário.

Contribui ainda para a diminuição das doenças mamárias, doenças inflamatórias pélvicas, artrites reumáticas e ainda complicações menstruais como a dismenorrea ou síndrome pré-menstrual.

Usada por 60 milhões de mulheres no mundo, a pílula começou pela primeira vez a ser comercializada nos Estados Unidos, em 1960, depois de testada em mulheres de Porto Rico, América Latina.

Em 1961 o jornal científico britânico «Lancet» registou o primeiro caso de trombose ligado com a pílula.

Em 1968 intensos trabalhos de investigação con-



centraram três das mais importantes instituições: o Royal College of General Practitioners, Oxford/Family Planning Association, ambas britânicas e a americana Walnut Creek.

Em 1969 estudos ligam o estrogénio ao risco da trombose e recomenda-se então uma dose de 50 microgramas.

A primeira pílula tinha 150 microgramas.

Em 1973 apareceu a primeira de uma segunda geração de pílulas, contendo agora 30 microgramas de estrogénio e uma nova e poderosa progesterona chamada levonorgestrel.

Em 1977 as progesteronas são alvo de polémica quando o Royal Collège estabelece a ligação entre essas hormonas e as doenças cardiovasculares.

O peso e o tumor de cigarros são adicionais aqueles riscos.

Em 1978 intensivos estudos sobre as doenças do coração identificam um processo sanguíneo identificado como lipoproteínas de alta densidade (LHD), como possíveis protectoras porque podem remover as gorduras

das paredes das artérias.

As pesquisas laboratoriais apontam em dois sentidos: primeiro na redução da progesterona e segundo na descoberta de um novo progestagénio que não baixe no sangue os níveis de lipoproteínas de alta densidade.

Em 1981 surge a primeira de novas gerações de pílulas contendo agora uma nova progesterona que concretiza aqueles objectivos: a Desogestrel.

1983 foi o ano do estudo do cancro: um receio mundial foi levantado quando o investigador Malcom Pike liga o uso da pílula ao aumento do risco do cancro, suspeita posteriormente abandonada por se comprovar que contrariamente, a pílula actua como protectora contra os cancros do ovário e do endométrio.

Em 1987 pílulas contendo novas progesteronas, como gestodene, são lançadas no mercado, e em 1988 as pílulas contendo o desogestrel são já as preteridas em toda a Europa.

A década de noventa verá nascer e crescer as pílulas com apenas 20 microgramas de estrogénio.

Rastreio e prevenção do cancro da mama em Portugal — Zona Centro

Dr. Dário B. Cruz

As taxas de incidência e mortalidade por cancro em Portugal, embora abaixo dos níveis observados em alguns países europeus, fazem desta atecção um problema sanitário importante, constituindo na Zona Centro a localização neoplásica que mais doentes leva ao Centro de Coimbra (20% do total).

Mas tão importante como este, é o facto de que a maioria dos cancros da mama diagnosticados no Centro de Oncologia de Coimbra correspondem a tumores volumosos, 75% dos quais com diâmetro superior a 2 cm e quase 15% ultrapassando 5 cm de diâmetro, tratando-se pois de tumores em estádios muito avançados.

Assim sendo, surge como natural a preocupação do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, de resto em coerência com os seus objectivos estatutários, em tentar incluir no seu programa de actividades várias acções que possam ajudar a melhorar este panorama tão dramático.

O cancro da mama, como

de resto a grande maioria das situações oncológicas, é pouco acessível à prevenção primária. Neste caso particular, conhecidos que são os principais factores de risco do carcinoma da mama, a prevenção primária, pelo menos no momento actual, resume-se praticamente a tentativa de atenuar alguns deles, justamente aqueles que podem ser de alguma forma mais ou menos controláveis.

Em termos práticos, a atitude mais realista e essa sim com reais possibilidades de aumentar a sobrevida e diminuir as taxas de mortalidade das doentes atingidas de cancro da mama, consiste sem dúvida em activar a prevenção secundária ou pelo menos algumas formas de a realizar, designadamente a promoção de acções de esclarecimento junto da população feminina, estimulando a consulta médica periódica e a pratica sistemática do auto-exame bem como, num outro escalão, as organizações de programas de rastreio alargado a grandes massas populacionais.

Nesta linha de pensamento e acção, o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro, tendo começado em 1972

por uma campanha de esclarecimento da população feminina no concelho de Condeixa seguida de um rastreio de cancro da mama e ginecológico, foi progressivamente intensificando e aperfeiçoando estas acções de esclarecimento, alargando-as a toda a população da Zona Centro, bem como ainda, mas já num outro nível de actuação, a alguns grupos de interesse, tais como professores primários e de ensino básico, enfermeiros de saúde pública, etc...

No início de 1985 na sequência da divulgação dos resultados de alguns programas de rastreio realizados em vários países, todos eles apontando para taxas de redução na mortalidade superiores a 30%, o Núcleo equacionou e ponderou cuidadosamente a hipótese de organizar e custear um programa de rastreio de cancro

da mama na Zona Centro do País.

Reunidas as condições financeiras mínimas, definidos os objectivos globais do projecto e a metodologia a usar, incluindo a opção técnica por uma unidade móvel de mamografia, em Julho de 1986 foi possível pôr em marcha este rastreio programado em duas fases, englobando 20 concelhos, num total de população feminina rastreável (idade

superior a 35 anos) de cerca de 50.000 mulheres. Terminada que foi a segunda fase do projecto (Julho/87) e analisados os seus resultados preliminares, foi possível extrair já algumas conclusões de que oportunamente daremos conta, podendo entretanto avançar a nossa convicção de que primeiro balanço da relação custos/benefícios deste ensaio pode considerar-se francamente positivo, justificando

o seu alargamento aos restantes concelhos da Zona Centro, bem como a implementação de projectos deste tipo ou semelhantes nas restantes zonas do País.

A semana da TV

SEGUNDA-FEIRA,

88.11.28

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — O Império de Carson
- 14.15 — Um Amigo Especial
- 15.00 — Gala Real Inglesa
- 16.00 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.25 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.12 — Boletim Agrário do Min. da Agricultura
- 20.20 — Passerelle
- 21.05 — Norte e Sul
- 22.55 — A Escrita da Casa — «A Casa de Soutosa»
- 23.25 — 24 Horas
- 23.55 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha! — Bloco A: Segredos do Mar; Bloco B: Dick Powell
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com ...
- 18.00 — Quero o Meu Filho
- 19.00 — Music Box Especial
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — O Sétimo Direito
- 21.55 — Conta Corrente — Magazine de Economia
- 22.25 — Bailado

TERÇA-FEIRA

88.11.29

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Os Supergatos
- 15.00 — Gala Real Inglesa
- 16.00 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.25 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo

- 20.11 — Boletim Agrário do Min. Agricultura
- 20.25 — Passerelle
- 21.10 — Modelo e Detective
- 22.10 — Primeira Página
- 23.15 — Tribunal de Polícia
- 23.45 — 24 Horas
- 00.15 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Elogio da Leitura
- 16.00 — Primeiro Andamento
- 16.30 — Lá em Casa Tudo Bem
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com ...
- 18.00 — Music Box — Via Rápida.
- 19.00 — Music Box — Off The Wall.
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Cinemadois

QUARTA-FEIRA

88.11.30

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Fama
- 14.15 — Viagem do Mimi
- 15.00 — Gala Real Inglesa
- 16.00 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.25 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.12 — Boletim Agrário do Min. da Agricultura
- 20.15 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.30 — Passerelle
- 21.15 — Lotação Esgotada — Curta-Metragem de Desenhos Animados e «O Padrinho — Parte II»

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha! — Bloco A: Dempsey e Makepeace; Bloco B: Raio Azul
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com ...
- 18.00 — A Rota da Seda
- 19.00 — Music Box — «Hit Machine»
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 21.00 — Jornal das Nove

- 21.30 — Maude
- 21.55 — Primo Basílio

QUINTA-FEIRA

88.12.01

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Ilha da Fantasia
- 14.15 — Amor de Perdição
- 16.35 — Noite de Fados na Praça de Toiros de Cascais
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.25 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.12 — Boletim Agrário do Min. da Agricultura
- 20.20 — Passerelle
- 21.05 — Queenie
- 22.10 — D. Filipa de Vilhena
- 23.20 — 24 Horas
- 23.55 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Joana
- 16.30 — Quem Sai aos Seus ...
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com ...
- 18.00 — A Malta de Bronx
- 19.00 — Music Box — European Top 40.
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Sinais do Tempo
- 23.00 — Hitchcock Apresenta ...

SEXTA-FEIRA

88.12.02

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.20 — Brega e Chique
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — A Herança dos Guldenburgs
- 14.15 — Imagem e Imagens
- 15.00 — British Records Awards Show
- 16.00 — A Última Fronteira
- 16.30 — Ponto Por Ponto
- 17.30 — Brinca Brincando
- 18.25 — Tempos Modernos
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.07 — O Tempo
- 20.10 — Boletim Agrário do Min. da Agricultura
- 20.20 — Passerelle
- 21.05 — Telemundo

- 21.35 — Toma Lá Revista
- 23.20 — 24 Horas
- 23.55 — Remate
- 00.10 — Pela Noite Dentro — «Mentiras»

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha! — Bloco A: Bulman; Bloco B: Barco do Amor.
- 16.55 — Helena
- 17.30 — Trinta Minutos Com ...
- 18.00 — Equinócio
- 19.00 — Music Box — Rocking in the UK.
- 19.55 — Clássicos da TV — «O Fugitivo»
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Maude
- 21.55 — Africanissimo
- 22.55 — Berlim, Praça Alexandre
- 23.50 — Rotações — Desporto.

SÁBADO

88.12.03

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — «Aldeia das Brincadeiras», «A Lebre e a Tartaruga», «A Família Robinson», «Desporto e Ciência», «Roque e Role», «O Grande Pagode» e «Bonanza».
- 12.00 — Ballerina
- 13.00 — Notícias
- 13.10 — Os Espectaculares Recordes Guinness
- 13.35 — Parlamento
- 14.05 — Sessão da Tarde — «Mitch Snyder, O Samaritano»
- 15.50 — Vivamúsica
- 16.40 — Miss Marple Investiga
- 17.35 — O Romance da Raposa
- 17.50 — O Nosso Século
- 19.10 — Sete Folhas
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado
- 21.15 — O Tempo
- 21.35 — A Magia de David Copperfield
- 22.40 — O Medo
- 23.45 — Cinema da Meia-Noite — «Oficial e Cavalheiro»

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Compacto Music Box
- 11.15 — A Nossa Turma
- 13.50 — Compacto Brega e Chique
- 16.00 — Estádio
- 19.30 — Magazine Cinema
- 20.00 — Music Box — Power Hour.
- 20.50 — Elogio da Leitura
- 21.15 — Hill Street
- 22.15 — Concordo ou Talvez Não — Tema: Psicanálise

A semana da TV

DOMINGO
08.12.04

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — «A Arca de Noé», «Nils Holgersson», «Contos Mágicos», «Prof. Turbo Lento» e «Uma Pequena Maravilha».
- 11.15 — Eucaristia Dominical
- 12.05 — 70X7
- 12.30 — TV Rural
- 13.00 — Notícias
- 13.10 — Amigos do Gaspar
- 13.40 — Estude-o
- 15.10 — Primeira Matinée — «Quem Ventos Semeia...»
- 16.45 — Clube Amigos Disney
- 19.00 — O Justiciero
- 20.00 — Jornal de Domingo
- 20.30 — O Tempo
- 20.40 — Alf, Uma Coisa do Outro Mundo.
- 21.10 — Topazé
- 22.35 — Domingo Desportivo

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Music Box — «Chart Attack».
- 10.00 — Troféu
- 13.00 — Caminhos
- 13.30 — Novos Horizontes
- 13.50 — Veterinário de Província
- 15.00 — Troféu
- 17.00 — Ideias e Negócios
- 17.50 — A Bela e o Monstro
- 18.40 — Século XX — «Tokyo Trial»
- 20.00 — Quem sai aos Seus...
- 20.30 — Artes e Letras — «Fernando Lhanhas — Os 7 rostos»
- 21.30 — Cineclubes — «Ivan, O Terrível» — Parte I
- 23.00 — Som da Surpresa

Passerelle — (Resumo dos episódios)

46.º EPISÓDIO — (2.ª feira)

Isaura chega ao Teixeira para fazer limpeza e encontra-o a dormir, pensa que ele está morto, mas afinal está só doente. Armando diz aos amigos que pensa reverter a «firma», torná-la mais europeia. Lurdes diz à Sélia que ela e o Armando pensam casar. O Luis manda o pacote ao consultório com um presente e uma carta mas a Célia mete tudo no lixo. M.º do Carmo e o professor assistem a um concerto na Gulbenkian. Catarina chega a casa com um ramo de flores. São para a Isabel, mas esta recusa-se a atender o telefonema de Vasco. Célia fica desesperada quando descobre que a porteira já levou o lixo. Ana Rita e Marta esperam André que as vem buscar para jantar. Marta telefona à Leonor e diz que não pode ir ao Vasco. Esta finalmente fala à Isabel que o atende com frieza. Lurdes confessa à Célia que escondeu a joia para lhe pregar uma partida. Célia liga para o Luis.

47.º EPISÓDIO — (3.ª feira)

Luis fica na Célia e de manhã esquece a pasta preta numa cadeira. Daí a boca-do chega o Armando e dá uma espreitadela à pasta. Tocam à porta e o Armando esconde-a. E Luis que vem buscá-la. Entretanto o Armando surripou um papel. Isabel confessa à M.º do Carmo que se sente apaixonada. André comenta com Marta a má disposição desta. Teixeira chega muito debilitado e sai com a desculpa da sua doença. Isaura conta a Amália que o Teixeira está doente. Aparece um senhor no colégio, chamado Cândido, que pede para falar com a Maria. Ele é secretário duma Associação que atribui à

Maria um prémio de literatura infantil. Vasco e Miguel estão preocupados porque o modelo que esperam para um anúncio não aparece. Decidem telefonar à Rosarinho, mas é a Lúcia que atende e aceita fazer o anúncio. Ela conta a Amélia que um colega da escola nocturna teve um desastre e que tem de ir vê-lo ao hospital. Quando chega à agência dá de caras com a Marta.

48.º EPISÓDIO — (4.ª feira)

Marta diz à Luzia que faça o anúncio à vontade que ela não conta a ninguém. Célia diz à Lurdes que já não vai para fora. Na casa, Wanda pergunta ao Armando se o Cardoso não tem papéis do banco em casa da irmã dele. Na escola de manequins aguardam o resultado de exames. André convida Gil para passar um fim-de-semana com eles fora de Lisboa. Célia recebe um telefonema do

Luis que quer levar para Obidos. O que não encanta Célia que gosta de locais mais movimentados. Ana Rita despede-se de Marta porque vai voltar para os aviões. Catarina chega com o João Carlos e anuncia que já são manequins. Isabel admite ser nova professora, a Elsa. A Maria diz-lhe dizer que o Vasco telefonou, e a Isabel concorda em ir jantar com ele. Ana Rita vai a casa do Pedro buscar o resto das suas coisas e tem com ele uma explicação final. No aeroporto, uma desconhecida espera alguém. André, Gil e Rosarinho partem para fora. Célia e Luis chegam a Obidos. Amélia dormita diante da televisão.

49.º EPISÓDIO — (5.ª feira)

Céu e Luzia tentam reanimar a Amélia. Finalmente ela compreende que se trata. Ana Rita acusa Marta de não deixar o André ter ligações

duráveis com ninguém. Vasco agradece ao Miguel e à Leonor terem ficado com a Ritinha. Isabel diz ao Vasco que o acha demasiado tolerante com a Ana Rita. Ele explica-lhe que a ex-mulher é muito mais insegura e precisa mais de tolerância do que ela, Isabel. Por fim, beijam-se. André confessa à Rosarinho que desconfia que o Teixeira anda metido num sarilho. Céu levanta-se na manhã seguinte e começa a dar mostra do seu feitio insuportável. Chegam à conclusão que a carta que ela escreveu ao tio nunca chegou. Em Obidos, Luis pergunta à Célia se lhe mexeu na pasta que ele lá deixou na véspera. Armando, entretanto, pergunta à Wanda se estará interessada nuns papéis... Maria está em casa a ler e aparece-lhe o Cândido com os pormenores do prémio. Luis acaba por explicar à Célia quem é o Teixeira e a história dos papéis.

50.º EPISÓDIO — (6.ª feira)

Gil chega a casa encantado com o seu fim-de-semana. Catarina, que acabou o curso tem agora que contar ao pai. Mas Luis entra e eles mudam de conversa. Marta queixa-se à Fátima que a visita que tem lá em casa a cursa bastante. Telefonam do banco para o Teixeira e André, na ausência deste, resolve ir ao banco. Rosarinho espanta-se de encontrar a Céu que chegou sem avisar embora ela afirme que escreveu. No banco dizem ao André que o Cardoso não está. Quando o Teixeira chega e descobre isto, fica furioso e descompõe a Fátima. A quadrilha do Armando estranha a ausência deste. Este está em casa da Wanda. Ana Rita vai ao escritório despedir-se porque vai para o Brasil. Armando combina com Wanda ir vender os papéis do Cardoso ao Tó Gonzaga. Céu faz-se adormecer para o tio André. Cardoso chega à conclusão que de facto perdeu os papéis e telefona para casa a pedir à M.º do Carmo que procure a pasta amarela.

Brega e Chique — (Resumo dos episódios)

1.º EPISÓDIO — (2.ª feira)

Rafaela (Marília Pêra) observa os últimos preparativos para o casamento de sua filha, Ana Cláudia (Patricia Pilar), com João António (Jaime Pelliard). Entretanto seu marido Herbert (Jorge Dória), muito tenso, prepara um envelope onde põe o nome de Rosemere (Glória Menezes) e leva-o para o cofre do banco. Logo depois, visita Rosemere. Vê a filha que os dois têm em comum. E pede que se lhe aconteça algo dentro de 20 dias, que ela vá ao banco e retire o envelope. Rosemere não entende mas acata a ordem. João António, por sua vez, diz a Silvana (Cássia Kiss) que não conseguirá casar-se, pois a ama muito. Silvana, chegando a casa vê João António, justamente na hora em que ele já a casar-se deveria estar na Igreja. Ana Cláudia chega à Igreja, não vê o noivo e chora desconsolada nos braços de seu pai.

2.º EPISÓDIO — (3.ª feira)

Ana Cláudia fica arrasada com a atitude de João António e pede a Luis que a leve a qualquer lugar, desde que seja longe dali. Meio constrangido, Luis obedece às ordens de Ana Cláudia e acaba com ela num bar de segunda categoria onde ela bebe muito. Luis chama a família de Ana que vai socorrê-la. Rafaela comenta com Zilda que Herbert precisará de tomar algumas decisões importantes contra João António. Enquanto isso, João liga para Silvana, que o aconselha a viajar para longe, pelo menos por algum tempo. Herbert recebe a notícia que está falido, mas promete a Montenegro que Governo algum o colocará na cadeia.

3.º EPISÓDIO — (4.ª feira)

Depois de comentar com Montenegro que pretere morrer do que en-

pregar-se ao Governo, Herbert conta toda a sua situação financeira a Rafaela que, como não podia deixar de ser, fica nervosíssima. Ana Cláudia ainda não conseguiu refazer-se do golpe que recebeu de João António. Silvana descobre que seu irmão foi motorista do casamento de Ana Cláudia. Ela acha incrível a coincidência mas não comenta nada. Herbert confessa a Montenegro que pretende simular um suicídio e dessa forma fugir da cadeia.

4.º EPISÓDIO — (5.ª feira)

Montenegro fica sabendo que Herbert tem planos de simular um suicídio, seu último recurso para fugir das autoridades, Herbert conta a Montenegro todos os detalhes do seu plano e diz que, depois de tudo, pretende mudar-se para a Suíça, onde fará uma cirurgia para transformar totalmente o seu visual. Embora preocupado, Montenegro promete ao

amigo que nunca revelará seu segredo. Rafael conta a toda a família que a financeira está em apuros. Teddy acredita que seu pai conseguirá sair-se bem. Enquanto isso, Herbert coloca seu plano em prática.

5.º EPISÓDIO — (6.ª feira)

Herbert consegue executar o seu plano exactamente como havia planejado e telefona para Montenegro, despedindo-se do empregado e amigo, pois vai de avião para a Suíça. A família dele reúne-se, preocupada com a quebra da financeira. Ana Cláudia, cansada de esperar uma decisão de seu pai, pede ao porteiro de João António, que avise quando ele chegar a casa. Ele, a esta hora, está em casa de Silvana. Rafaela recebe uma carta que Herbert lhe escreveu e dá um grito, dizendo que seu marido se matou.

Automóvel: para breve os pneus furados que rodam

— A Comissão Europeia autoriza um acordo entre os fabricantes de pneus Michelin e Continental

Em breve um turo poderá deixar de constituir risco de catástrofe e de exigir qualidades de piloto a um condutor vulgar, ...se obtiver sucesso total o acordo concluído entre os fabricantes de pneus Michelin e Continental, recentemente autorizado pela Comissão Europeia, tendo por objectivo a criação de um pneu capaz de percorrer furado várias centenas de quilómetros a uma velocidade de 80 km/h.

Em 1983, a firma alemã Continental e a sociedade francesa Michelin concluíram um acordo com o objectivo de desenvolver um novo tipo de pneu cuja fixação à jante é inversa à do sistema tradicional — daí resultando o seu nome: RHT, em Inglês

«reversed hooking tyre», ou seja, pneu de fixação invertida.

Este género de acordos entre empresas cai normalmente na alçada de uma proibição resultante das regras de concorrência do Tratado de Roma, a «Constituição Europeia». Mas o tratado prevê excepções para os acordos destinados a «promover o progresso técnico», embora reservando para os utilizadores «uma parte justa dos lucros» decorrentes.

No caso presente a Comissão Europeia considerou reunidas todas as condições, uma vez que o novo sistema deve contribuir para melhorar a segurança rodoviária. Além disso, a aplicação desta invenção, preparada

pela Continental desde 1979, implica modificações na fabricação das jantes dos automóveis, pelo que, segundo a Comissão, deterá importância, na sua aceitação por parte da indústria automóvel, o peso comercial deste dois gigantes dos pneus.

A COMISSÃO CONTESTA MEDIDAS ALEMÃS ANTIPOLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

Mais um episódio do tolimetim europeu do veiculo limpo.

A Comissão Europeia considera que as medidas antipoluição atmosférica adoptadas recentemente por vários Länder da República

Federal da Alemanha são contrárias às regras da Comunidade dos Doze, tendo por isso advertido — pela segunda vez em dois meses — o Governo de Bona.

A regulamentação em causa proíbe a circulação automóvel a partir de um certo grau de poluição atmosférica, com excepção dos veiculos conformes com as normas americanas, mais exigentes que as europeias. A Comissão considera que esta situação corre o risco de fragmentar o mercado automóvel comunitário. Além disso, as normas europeias para os veiculos pequenos ainda não foram aprovadas, devendo a questão voltar a ser analisada pelos Doze no próximo dia 24 de Novembro.

ESCAPARATE

(Da pág. 3)



* **A JANGADA**
Autor: Júlio Verne
Colecção: Biblioteca Verbo da Juventude
Número: 9
N.º de Págs.: 208
Formato: 14,1 x 20 cm
Impressão: a uma cor, com ilustrações de A. Trigo
Acabamento: brochada, a 4 cores, plastificada
Preço: 610500

João Garral vive com a família numa bela fazenda do Peru amazónico. Quando a filha fica noiva de um médico brasileiro,

decide-se, com relutância, a empreender a viagem até Belém do Pará, onde se realizará o casamento.

Para tanto, manda construir uma jangada gigantesca, onde toda a família descerá o Amazonas até esta cidade. No entanto, a meio caminho, surge uma estranha personagem: é Torres, um antigo caçador de escravos, que acusa João Garral de ser na realidade João da Costa, um homem que fora injustamente condenado por roubar um diamante e que tigura poucas horas antes da sua execução. Torres, num documento cifrado, possui a prova da inocência de João da Costa, mas só a entregará por um bom preço...

Eis, em resumo, o principio de um bellissimo livro de Júlio Verne, por muitos considerado a obra-prima do autor, e que a Editorial Verbo agora reedita na Biblioteca Verbo da Juventude, colecção que tem recebido o melhor acolhimento junto do público.

A versão condensada salienta os aspectos mais interessantes desta obra — uma das aventuras de Júlio Verne que menos se desactualizou com o correr dos anos — onde se nota o carinho e o apreço do autor pelos portugueses.